

**PISTAS PARA DISCUSSÃO E APROFUNDAMENTO A PARTIR DA PASSAGEM DOS DISCÍPULOS DE EMAÚS**

DGAE		LEMA	CONTEXTO	DIMENSÕES
<b>C A R I D A D E</b>	01	Ambiente: cidade, discípulos e aldeia (Lc 24,13).	Os eventos que mexiam com os discípulos acontecem em realidades concretas e com forte respaldo pessoal e de fé.	- Pastoral Urbana e Comunidades rurais; - Discutir o nosso perfil de igreja nas cidades e comun. rurais.
	02	Conversavam entre si (Lc 24,14).	Ambiente de nossas comunidades e diálogo entre nós mesmos.	- Avaliação de nossos materiais encaminhados para os grupos, pastorais e comunidades; - Pastoral da Comunicação: criar e melhor (materiais produzidos; as transmissões de rádio, vídeos e missas).
<b>P A L A V R A<sup>1</sup></b>	03	Aproximar-se e ser acolhido (Lc 24,15).	Os discípulos aceitam a companhia do estranho e aceitam que ele caminhe com eles. Mas, não houve uma acolhida alegre.	- Pastoral da Acolhida nas: celebrações, comunidades, bairros e cidade.
	04	Partir da visão da realidade e escutar o drama das pessoas (Lc 24,17-18).	Jesus entra na realidade e no drama que eles estavam vivendo. Primeiro Ele escuta os caminhantes. A pergunta de Jesus provoca uma pequena pausa onde transparece suas tristezas. Eles livremente colocam a visão da realidade em relação aos últimos momentos sobre Jesus.	- Discussão sobre a capacidade de escuta dentro da comunidade e fora da comunidade; - As nossas comunidades respondem aos dramas pessoas de seus membros? - Devoções populares: importância, impacto na evangelização, como direcionar para crescimento da fé etc.
<b>P A L A V R A<sup>2</sup></b>	05	Ideia de Jesus e seu projeto de salvação (Lc 24,19-24).	Princípios teológicos e espirituais sobre a proposta da fé e do discipulado. Testemunho nas comunidades.	- Discussão sobre as escolas da fé, cursos bíblicos, retiros de espiritualidade etc. Elaboração de material comum etc. <sup>(1)</sup> - Testemunho de fé dentro das comunidades: espiritualidade, caridade, social etc. <sup>(2)</sup>
	06	Explicar as Escrituras (Lc 24,26-27).	Formação e aprofundamento de pontos principais da fé e da Bíblia.	- Mística da Palavra de Deus nas comunidades e paróquias; - Incentivo, motivação e criação de grupos de estudo bíblico - Revisão dos Círculos Bíblicos, novenas etc. <sup>(3)</sup>
<b>P Ã O</b>	07	Eucaristia: Acolhida nas casas e celebração nas famílias (Lc 24,28-30).	Jesus não se oferece, mas espera ser convidado para entrar na casa. Eucaristia como expressão e realidade de amigos e íntimos (como família). Espaço de proximidade e alegria.	- Como criar condições, instrumentos e meios para entrar nas casas das famílias (TV, vídeos, transmissões, mensagens, materiais impressões...?). - Criação de espaços celebrativos além das igrejas: casas, ruas, quarteirões, fábricas, escolas etc... Pastoral Familiar <sup>(4)</sup>
<b>M I S S Ã O</b>	08	Eucaristia: alegria missionária e esperança fortalecida (Lc 24,30-32).	Celebração como espaço de expressão alegre da fé e da esperança. Alegres os discípulos correm para partilhar, mais do nunca, uma experiência vivida intensamente com Jesus. Eucaristia como alimento para missão alegre.	- Investimento na melhoria da qualidade de nossas celebrações: música, liturgia, proclamadores, ministros etc. - Melhoria na qualidade de nossas homilias nas missas e nas celebrações da Palavra <sup>(5)</sup> - Fortalecimento da Pastoral missionária: da cidade para comunidades rurais e vice-versa.

### O 1º Sínodo – As DGAE – Discípulos de Emaús

- a. Os pilares da DGAE podem ser confrontados com o texto de Emaús invertendo a ordem conforme segue na 1ª coluna;
  - b. As atitudes de Jesus no início podem ser resumidas como gesto de **caridade** e acolhida tanto de Jesus que se aproximar sem criar impacto como dos discípulos que decidem compartilhar com Jesus o que estavam vivendo;
  - c. Poderíamos dividir o pilar da **palavra** em dois momentos: “palavra da vida” que é escutar o drama das pessoas e a ver a nossa realidade; “palavra de Jesus” importância e a presença da Palavra de Deus em nossa realidade eclesial e pessoal como membros de nossa igreja diocesana;
  - d. O pilar do **pão** seria sobre nossas celebrações eucarísticas como local de celebrar a vida do nosso povo com Jesus;
  - e. Por fim, a experiência com Jesus (ouvir o Mestre e escutar a Palavra de Deus) culminando na Eucaristia animou os discípulos para uma alegre corrida para anunciar aos irmãos o que experimentaram: missão que brota da experiência pessoal com Jesus.
- 
- (1) Pensar materiais formativos para serem utilizados nas pastorais e grupos específicos (caridade, ação social...) elaborados e distribuídos pela arquidiocese para serem utilizados nas formações dos grupos que já existem. Escolas da Fé e Cursos Bíblicos: procurar unificar material, trocar experiência, elaborar materiais comuns... Cursos presenciais e online;
  - (2) Verificar junto às congregações religiosas e comunidades de vida comunitária (Carmelitas, Sol de Deus...) a elaboração de materiais para espiritualidade diária ou periódica para as pessoas e comunidades;
  - (3) Pensar formas de criar grupos de estudos bíblicos para montar e animar Círculos Bíblicos;
  - (4) Pequenos grupos de estudo, convivência e caminhada: para novenas, círculos bíblicos, CF e celebrações nas casas e ruas. Fomentar nas comunidades urbanas e rurais momentos de adoração a Eucaristia (instrução dos Ministros da Eucaristia).
  - (5) Montar sites (na página da arquidiocese?) com sugestões e pistas para homilias e Celebrações da Palavra. Cursos direcionados para grupos de interesse ao longo do ano para o clero: homilias,